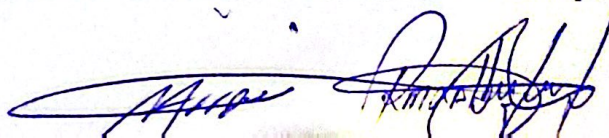
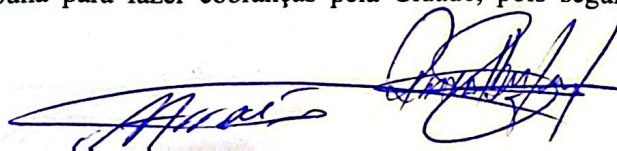


Ata nº 1.587 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 09 do mês de maio de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho e ausência justificada dos Vereadores Antônio Cantídio Arrais e Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira. O Vice-Presidente José Luís Cardoso Lustosa ocupou assento na Mesa Diretora. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi a Apresentação do **Projeto de Lei nº005/2025** de autoria do poder Executivo que dispõe sobre as Diretrizes gerais para elaboração da lei orçamentaria do exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. O **Projeto de lei nº005/2025** foi encaminhado para as Comissões, Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimenta o Presidente, aos Colegas, as Servidoras, o Plenário em nome do Luquinhas e aos que assistem via live, o Vereador Pandô diz que não poderia deixar de ir a Tribuna e explanar seus sentimentos de tristeza pelo que ocorreu durante a semana através da convocação da Secretária de Saúde, direciona a fala ao Presidente solicitando-o que não deixe acontecer o que aconteceu na Casa novamente, pois a Casa tem um Regimento para ser cumprido e afirma que a Secretária foi muito desrespeitosa com os Vereadores, ressaltando que não somente com os que fizeram as perguntas, mas sim com os demais que não tiveram oportunidade de ouvi-la, resalta que não a obrigariam a responder alguma pergunta que a mesma não tivesse preparada para responder, pois ela teria o direito de responder ou não, diz ser um desrespeito para com os Vereadores e População, diz imaginar o comportamento da Secretária para com os Vereadores, Segundo o Vereador diz ser entristecedor para os Vereadores e muito mais para a população, cita que na Casa de Leis ela se comportou dessa maneira e imagina com a população, cita as pessoas irem a Secretaria muitas vezes alterado, pois tem conhecimento que acontece muito. O Vereador Pandô diz que pegará parte da fala do Colega Luizinho e diz que se tivesse empatia por parte da Prefeita ela teria sido exonerada pelo tratamento que fez para com os Vereadores, e afirma que não solicitaram favor para Secretária, e a Secretária poderia ter sido até acompanhada pelo Jurídico, segundo o Vereador ela não poderia ter dado as costas para os Vereadores, o Vereador Pandô menciona o Presidente e diz que além de tudo a Secretária disse que o mesmo estava levando para outro lado, e afirma que quem acompanhou ou quem quiser acompanhar poderá ver e questiona qual pergunta agressiva fez a ela, segundo o Vereador sentiu que a Secretária é uma pessoa despreparadíssima para assumir uma Pasta de tamanha importância, e afirma que a Secretária não tem empatia e sabedoria para assumir tal Pasta. O Vereador questiona quem é o mesmo, sendo oposição a Prefeita para solicitar a exoneração da Secretária, mas afirma ter certeza que a Secretária causará muito desgaste para a Gestão, o Vereador afirma que a Secretária é uma das piores pessoas que já assumiu esta Pasta no Município. O Vereador diz aos Colegas que muitas pessoas dizem que o Vereador Pandô é chato, mas afirma que não pode deixar de vir a Casa e não cobrar o direito do Povo, diz aos Colegas Vereadores que ao Povo está sendo negado o básico, pois está sempre em conversa com o Povo e tem conhecimento como está a situação do Povo, principalmente na área da Saúde, diz ao Colega Raul que não quer tumultuar e somente deseja que o entendam que está a cobrar o que é direito do Povo, o Vereador Pandô afirma que estão dando uma sequência do Governo anterior. O Vereador Pandô menciona o Presidente e diz que dá o Cargo para o companheiro político e outra situação é negar o que é direito de todos e afirma está na Constituição que Prefeito não se elege para representar um grupo e sim para responder por cada Cidadão, cita o Colega Werley e afirma que não vê isso, diz que o que ver é o grupo político tendo seus privilégios e os outros deixam de lado. O Vereador Pandô diz ao Presidente que esteve na Casa do



Senhor Zé Valter e presenciou com tristeza e acredita que o Presidente tem o conhecimento de como é a situação de saúde do Senhor Zé Valter, pois o mesmo o relatou que tem mais de dois meses que não é atendido com medicação e o Vereador acredita ser desumano. O Vereador Pandô diz que pode conversar com a Prefeita, porém com a Secretária cita que não deseja conversar mais, e quem quiser chamá-lo de ignorante que chame, pois pela forma que a mesma agiu na Casa o Vereador ressalta que a mesma não tem capacidade alguma. Segundo o Vereador a Prefeita deveria rever tal situação, ressalta que não fala porque é oposição, pois o mesmo está cobrando o que é direito do Povo cita que se algum dia estiver fazendo cobranças para si próprio, a mesma terá o direito de dizer que é errado, que não está certo podendo puni-lo. O Vereador Pandô relata outra questão sobre a limpeza e diz que na Gestão passada, direcionando a fala aos Colegas Gil e Totó que o mesmo cobra sobre a limpeza é expõe a situação que atualmente está a Quadra de Esporte do Setor Albuquerque e diz está coberta de capim, ressalta estar cobrando e não deveria ser cobrado por ser algo básico. O Vereador diz que não adianta a Prefeita dizer que está fazendo caixa, pois o dinheiro do Povo deve ser gasto com o Povo, relata que prefere que o caixa do Município fique sem dinheiro, mas que o Povo seja bem atendido relatando não ser o que está vendo, diz que a Prefeita está agindo como se o retrovisor do carro fosse maior que o para-brisa que a mesma vai olhar tanto que vai chegar ao ponto de bater o carro, expõe quando o mesmo questiona faz as cobranças os chamam de nojento, Vereador que cobra tudo fazendo oposição, diz que está apenas cobrando o que é direito do Povo, cita exemplo a Amaralina com lâmpadas queimadas e citando que há algum tempo vem com esse problema na iluminação e limpeza, diz que o mesmo como Vereador não tem como à População está trazendo as devidas demandas e o mesmo omitir se calar perante devidas situações, pedindo a Prefeita que a mesma olhe com carinho e respeito, diz que não precisa e que o mesmo tem conhecimento que a mesma não irá elogiar-lo e somente basta fazer o que o mesmo solicita para o Povo que não fique lacrado por melhoria Política e achem que o que faz é suficiente e acham que o Povo já está sendo bem atendido. O Vereador Pandô cita que tem a certeza que são pessoas que não tem votos, representatividade perante a Sociedade e quer somente sugar do Município porque lá votaram, diz ver perante a Funcionária a qual expõe que não citará o nome, pois a mesma veio a Casa e saiu debochando dos Vereadores, cita que a mesma sabe de quem o mesmo está se referindo e diz que enviará um recado para a mesma, que não adianta ter nível superior e não respeitar o direito do Povo aonde a mesma está para sugar do Povo. O Vereador relata que irá expor algo e acredita que nunca foi dito na Casa, expõe que o mesmo não teve a alegria de concluir seus estudos e que sofreu muito, porém uma coisa o mesmo aprendeu, dizendo que o que é dos outros não o pertence, e para defender o direito de qualquer Cidadão com respeito e interesse pode ter igual, porém mais que o mesmo não. O Vereador cita que como já falou outras vezes, não deve um centavo para o Município, pois isso não faz parte de sua índole, relata que já sofreu muito na vida, mas um ensinamento muito importante que teve do seu pai foi respeito, mas não se acovarde, expõe que foi educado dessa maneira e assim continuará. O Vereador torce e almeja que os Cidadãos Jardimenses tenham dias melhores, solicitando que o Governo reveja os cinco meses de mandato, pois não está bom, dizendo que quando vê pessoas que apoiaram e votaram dizer que já está pior do que o anterior o mesmo não se alegra com a situação pelo contrário sente muita tristeza, pois ao invés de ver o Município progredir está regredindo, solicita que os Colegas não façam posição às vezes pegando pesado e sim que façam cobranças com mais respeito, pois é direito do Povo, pois se for desse jeito irão transformar o improdutivo para a sociedade e cita não ter justificativa colocarem a boca no saco e ficarem calados perante tais situações que vem ocorrendo no Município. O Vereador direciona a fala ao Presidente e diz que mesmo torce e solicita que quando for convocado algum Secretário que não aconteça o que aconteceu, e defendam o direito de cada Cidadão Jardimense. Encerra agradecendo a todos. O Vereador José Luís cumprimenta ao Presidente, aos Colegas, aos Servidores da Casa e o Plenário em nome do seu amigo Luquinhas, agradece pela semana de Sessão tranquila, diz que está na Tribuna para fazer cobranças pela Cidade, pois segundo o Vereador a

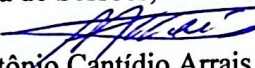


limpeza na Cidade está complicada, pois durante o dia passou em uma determinada rua, inclusive em frente à Casa do Vereador Genivaldo, o Vereador afirma que está de fazer vergonha e solicita a Prefeita que ande pela rua igual andou durante a campanha aí perceberá como está a Cidade, ressaltando que se ela andar juntamente com os Secretários irá apontar onde precisa de limpeza, pois o Secretário somente com uma equipe não conseguirá e afirma se não montar duas ou três equipes não conseguirá limpar a Cidade, o Vereador diz ter pena do Secretário por estar somente com duas pessoas roçando, cita as ruas do Setor Albuquerque que está vergonhoso com tamanho matagal e afirma estar um perigo para quem transita de carro, solicita para que a Prefeita olhe com bons olhos e contrate mais pessoas e compre mais equipamentos, diz que aprovou projeto de Cargos, e questiona o porquê que atualmente está precisando para limpar a Cidade e contrate mais pessoas, lembra que o festejo se aproxima e focará na avenida e esqueceram-se das ruas dos fundos e afirma ser difícil, direciona a fala ao Vereador Gil e diz que algumas ruas estão de fazer vergonha, pois estão escuras e afirma fazer parte da iluminação pública. O Vereador direciona a fala a Prefeita e diz estar à disposição a qualquer momento para percorrer pela Cidade, pois a iluminação se olha a noite e durante o dia o matagal e está a disposição, afirma ser chato muitas cobranças, e não ter o que responder. O Vereador agradece pela semana de Sessão e almeja retornar no próximo mês com muitos Projetos para a Cidade. Encerra deixando sua indignação. O Presidente agradece as palavras do Colega passando a palavra em nome do partido ao Vereador Gil. O Vereador Gil cumprimenta a todos os presentes no Plenário, aos Pares, Servidoras da Casa. O Vereador diz concordar com as palavras dos Colegas Pandô e José Luís, cita que tem algumas ruas que estão muito feias sem a devida limpeza, que atualmente está tendo somente dois funcionários trabalhando com roçadeira, sofrendo, a qual teve um que relatou para o mesmo que estava cansado e não estão dando conta da demanda de serviço. O Vereador relata que na rua onde o mesmo reside está um perigo, pois não tem lâmpada, que muitos idosos andam nas ruas e alguns não tem visão de quase nada por conta da escuridão, cita que se não tem funcionário que contrate, direciona a fala ao Presidente e diz que irão cobrar isso. Encerra agradecendo pela oportunidade. O Vereador Werley solicita a fala em nome do Partido, ao iniciar sua fala o Vereador Werley cumprimenta ao Presidente, aos Colegas, aos que assistem via live, as Servidoras, diz que ao ver os Colegas Participando da Tribuna se sente feliz, pois ver a questão de cobrar, não é questão de ser oposição ou não, pois é o papel e dever dos Vereadores, cita que em relação ao que o Colega falou em questão aos estudos, diz que no dia anterior esteve na Casa um grupo de estudantes do EJA solicitando patrocínio, pessoas que não tiveram oportunidade, porém ressalta que nunca é tarde. O Vereador ressalta que estudar não é somente na sala de aula, ressalta que se for fazer espetinho, ou uma casa que faça o melhor, pois acredita que estudar para ser melhor Vereador, parabeniza ao Vereador Pandô pelas colocações e aos demais por estarem realizando cobrança, relata que quando falam de correr nas ruas na época da eleição, segundo o Vereador na época de eleição se empolga com o Plano de Governo, o Vereador diz que quando fizeram o Plano de Governo da sua chapa fizeram junto com a população e ressalta ter sido muito interessante, cita que muitas vezes o candidato passa nas ruas e as pessoas solicitam algumas demandas o candidato diz que irá fazer, e quando é eleito, cita não falar somente da Prefeita, mas também de outros Prefeitos que já passaram pela Cidade, formam grupo e tomam as decisões com o grupo e esquecem que para fortalecer a participação popular nas decisões dos governantes e não dá certo, segundo o Vereador as decisões devem ser tomadas junto à população, aos Vereadores, aos Secretários e as decisões devem ser no coletivo, diz acreditar que Novo Jardim só terá políticas públicas reais quando as decisões do Povo forem tomadas junto ao Povo e junto aos seus representantes, segundo o Vereador já está no quinto mês e já organizou diz sobre a Saúde que o que fez também deve elogiar, ressalta ao que a Secretária o respondeu referente ao SUS, diz que graças a Deus teve a felicidade de perguntar e alguns Colegas infelizmente não. Relata sobre os exames que ela respondeu que não faz parte do SUS, mas segundo o Vereador dá para fazer uma força e diz achar que já organizou a casa e precisa olhar com um olhar diferenciado para essas pessoas, pois atualmente o



salário mínimo dá mal para alimentação e deixa um desafio para qualquer pessoa/servidor do Município se consegue passar o mês dependendo do número de familiares, e descrevendo as necessidades básicas, pois se não é atendido pelo SUS é porque é mais caro, e solicita um olhar especial a estas pessoas, diz acreditar que democracia seja isso é trabalhar em conjunto, escutar e fortalecer a Cidade, segundo o Vereador a Cidade somente será fortalecida quando trabalharem juntos, e afirma que enquanto Vereadores vir somente fazer oposição e criticar, pois as pessoas que estiver ouvindo dirá que se está sendo falado irá melhorar, pois se melhorar o eleitor irá gostar e diz pensar desta maneira e se desculpa se estiver equivocado. Encerra agradecendo e parabenizando o Executivo por está realizando o evento para as Mamães do Município torce que o evento seja um sucesso, almeja que a Sessão termine a tempo para que as Servidoras participem do evento. Deixa um feliz dia das mães a todas as mães de Novo Jardim e agradece. O Presidente agradece as palavras do Colega e cita que também não deixará de falar em relação à limpeza e a respeito dos funcionários Públicos com a População, diz que se a população procura é porque realmente está precisando, cita que é muito ruim irem procurar e ser mal recebido e mesmo que no momento não seja possível solucionar o problema devem receber bem as pessoas, sabendo responder. O Presidente relata um acontecimento onde o mesmo foi em busca do conhecimento e diz não ter certeza de como realmente aconteceu, relata que um motorista que leva os pacientes ao CAPS, local a qual quem frequenta é porque realmente precisa e cita que o motorista foi muito cruel com a paciente, ressalta ser uma situação muito ruim onde a população questiona e joga na cara dos Vereadores e cita que muitas vezes não tem nem como responder, pois é uma situação triste. Sobre a limpeza e iluminação pública ressalta que estão gastando e não está resolvendo nada, diz que é melhor fazer devagar e bem feito, sobre a iluminação cita o exemplo um poste se a fiação está ruim, o melhor a se fazer é trocar, mesmo que isso leve o tempo de uma ou duas horas, assim evitará queimar lâmpadas com tanta frequência. O Presidente agradece a presença de todos os presentes no Plenário, Servidoras da Casa em nome de Marcilene e aos que assistem via live. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, no dia 02 de junho de 2025, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 09 dias do mês de maio de 2025.



Antônio Cantídio Arrais
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Raueques Michel X. Albuquerque
2º Secretário